



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E AGRARIAS - CAMPUS IV
DEPARTAMENTO DE AGRÁRIAS E EXATAS
CURSO LICENCIATURA EM CIÊNCIAS AGRARIAS**

ELIONÁRIA DE LIMA FIGUEREDO

**RELATO DE EXPERIÊNCIA VIVENCIADA NO ESTÁGIO DE INTERVENÇÃO NO
ENSINO PROFISSIONALIZANTE**

**CATOLÉ DO ROCHA-PB
2017**

ELIONÁRIA DE LIMA FIGUEREDO

**RELATO DE EXPERIÊNCIA VIVENCIADA NO ESTÁGIO DE INTERVENÇÃO NO
ENSINO PROFISSIONALIZANTE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Licenciatura Plena em Ciências Agrárias
como requisito parcial para obtenção do grau de
Licenciado em Ciências Agrárias.

Professora Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Dalila Regina
Mota de Melo

**CATOLÉ DO ROCHA/PB
2017**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

F475r Figueredo, Elionária de Lima
Relato de experiência vivenciada no estágio de intervenção no ensino profissionalizante [manuscrito] / Elionaria de Lima Figueredo. - 2017.
24 p. : il. color.

Digitado.
Relatório de Estágio Supervisionado (Graduação em Ciências Agrárias) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Humanas e Agrárias, 2017.
"Orientação: Dra.Dalila Regina Mota de Melo, Departamento de Agrárias e Exatas".

1. Estágio. 2. Formação Docente. 3. Experiência. I. Título.
21. ed. CDD 371.12

ELIONÁRIA DE LIMA FIGUEREDO

**RELATO DE EXPERIÊNCIA VIVENCIADA NO ESTÁGIO DE
INTERVENÇÃO NO ENSINO PROFISSIONALIZANTE**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Licenciatura Plena
em Ciências Agrárias como requisito parcial
para obtenção do grau de Licenciado em
Ciências Agrárias.

Professora Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Dalila
Regina Mota de Melo

Aprovada em: 04 de Maio de 2017

BANCA EXAMINADORA

Dalila Regina Mota de Melo

Prof^ª. Dr^ª. Dalila Regina Mota de Melo/ UEPB.
(Orientador)

Francineide Pereira Silva

Prof^ª. Ma. Francineide Pereira Silva/ UEPB.
(Examinadora)

Anailson de Sousa Alves

Prof^º. Dr. Anailson de Sousa Alves/ UEPB.
(Examinador)

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho primeiramente a Deus, por ser essencial em minha vida, meu guia, socorro presente na hora da angústia, pois sem Ele eu não teria forças para essa longa jornada, pois para chegar até aqui foram vencidas várias lutas permitidas por Ele, assim como também várias vitórias por Ele também proporcionadas em minha vida, uma das aqui está, a conclusão do meu curso. Aos meus pais, pela paciência e todo apoio que me deram, sempre acreditando que eu seria capaz de chegar até aqui, amo vocês e só tenho a agradecer a Deus pela vida de vocês.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, gostaria de agradecer a Deus por ter me dado à oportunidade de chegar até aqui, pelo dom da vida e por me conceder a benção e alegria de está enfim aqui, concluindo meu curso, pois sem Ele sei que em lugar nenhum chegaria, pois muitas batalhas foram vencidas para chegar até onde cheguei e o que me motivava a cada dia era que quando abria sua palavra e meditava em suas palavras que diziam: “Porque para Deus nada é impossível” (Lucas 1:37).

Agradeço também aos meus pais, Jerri Adriano de Figueredo Gomes e Elioneide de Lima Figueredo, por todo amor e carinho e principalmente por acreditarem em mim, me incentivando a cada dia e a cada amanhecer me dando forças de chegar até aqui, admiro e me espelho em vocês e são exemplos para mim, por tudo o que já passaram e por nunca terem deixado de acreditar que eu conseguiria vencer, enfim, palavras vão me faltar para agradecer, amo muito vocês dois.

Aos meus irmãos, Jerri Adriano de F. Gomes Filho, Lucas de Lima Figueredo e Ezequias de Lima Figueredo, por estarem sempre comigo me apoiando, amo muito cada um de vocês.

Não poderia deixar de mencionar e agradecer aos meus colegas da turma 2013.2 do Curso de Ciências Agrárias, por todo carinho, amor e unidade que encontrei em vocês, saibam que vão está sempre guardados em meu coração onde quer que eu vá, em especial gostaria de mencionar os nomes de Ana Laíse Barreto, Berenice Jamile da Silva, Danieres Sousa, Leila Raquel G. de Paiva e Luana Ribeiro de Andrade, por serem meus melhores amigos e por estarem comigo durante todo o curso me apoiando em todos os momentos da minha vida, amo muito cada um de vocês.

Gostaria de agradecer aos meus mestres por todo aprendizado que me transmitiram durante esses anos, guardei cada ensinamento e conselho para chegar a ser quem eu sou, obrigada por tudo até pelas reclamações quando foram necessárias, agradeço demais a cada um de vocês. Em especial quero agradecer a minha querida orientadora Prof^a. Dra^a Dalila Regina Mota de Melo, por todo companheirismo e dedicação que tivemos para que agora eu possa está concluindo meu curso, foram dias e mais dias de orientação e de correções, mas não foi em vão... Hoje estou vendo o quanto valeu a pena, agradeço infinitamente por toda paciência e compreensão que teve comigo.

Gostaria de agradecer a pessoa de Francinildo G. da Costa, por está comigo sempre quando preciso, não tenho palavras para agradecê-lo pelo afeto e carinho.

Enfim, agradeço infinitamente a toda minha família e a todos aqueles que me auxiliaram direta e indiretamente para tamanha conquista, sou muito grata a todos vocês, não tenho como recompensar a ninguém por todo amor e apoio, só me resta então agradecer e dizer que amo cada um de vocês, muito obrigada!

“Que os vossos esforços desafiem as impossibilidades, lembrai-vos de que as grandes coisas do homem foram conquistadas do que parecia impossível.”

Charles Chaplin

RELATO DE EXPERIÊNCIA VIVENCIADA NO ESTÁGIO DE INTERVENÇÃO NO ENSINO PROFISSIONALIZANTE

RESUMO

O estágio é um dos momentos mais importantes para a formação profissional. É nesse momento que o futuro profissional tem oportunidade de entrar em contato direto com a realidade no qual será inserido, além de concretizar pressupostos teóricos adquiridos pela observação de determinadas práticas específicas e do diálogo com profissionais mais experientes. O presente trabalho teve como finalidade relatar a experiência vivenciada no estágio de intervenção no Ensino Médio Integrado, realizado na Escola Agrotécnica do Cajueiro-EAC, Campus IV-UEPB, com os alunos do 1º ano das turmas “A” e “B”, do turno diurno, em Catolé do Rocha-PB. O Estágio Supervisionado foi uma experiência significativa, pois a oportunidade de uma breve aproximação e conhecimento da realidade escolar proporciona ao estagiário a reflexão do que pode ser continuado e o que deve ser mudado para tornar o processo de ensino-aprendizagem mais significativo. Esta experiência foi de grande valia para o meu aprendizado, pois se eu já achava que esse era o meu campo de atuação, agora tenho certeza, pois, através do Estágio Supervisionado pude ter a certeza de que é realmente esta a área, já tive experiências com relação à educação infantil, tanto na observação, quanto na intervenção. Agora com a experiência de intervir na educação de nível Médio e ainda mais integrado ao Curso Técnico em Agropecuária, fortificou-me bastante a ideia de que realmente essa é minha área, meu campo de atuação.

Palavras-chave: Estágio. Formação Docente. Experiência.

REPORT OF EXPERIENCE LIVED IN THE INTERVENTION STAGE IN INTEGRATED AVERAGE EDUCATION

ABSTRACT

The internship is one of the most important moments for vocational training. It is at this moment that the professional future has the opportunity to come into direct contact with the reality in which it will be inserted, in addition to materializing theoretical assumptions acquired by observing certain specific practices and dialogue with more experienced professionals. The present work had as purpose to report the experience lived in the stage of intervention in Integrated High School, carried out in the Agrotechnical School of Cajueiro-EAC, Campus IV-UEPB, with the students of the 1st year of the "A" and "B" classes, Of the day shift, in Catolé do Rocha-PB. The Supervised Internship was a significant experience because the opportunity for a brief approach and knowledge of the school reality gives the trainee the reflection of what can be continued and what should be changed to make the teaching-learning process more meaningful. This experience was of great value for my learning, because if I already thought that this was my field of action, I am now sure, because through the Supervised Internship I was able to be sure that this is really the area, I have had experiences With regard to early childhood education, both in observation and intervention. Now, with the experience of intervening in middle-level education and even more integrated with the Technical Course in Agriculture, I was greatly impressed by the idea that this is really my area, my field of activity.

Keywords: Stage. Teacher Training. Experience.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

| | |
|--|----|
| Figura 1 - Biblioteca da Escola Agrotécnica do Cajueiro. Catolé do Rocha-PB, 2017. | 17 |
| Figura 2 - Quadra de Esportes da EAC. Catolé do Rocha-PB, 2017. | 18 |
| Figura 3 - Ambientes das salas de aulas da EAC. Catolé do Rocha-PB, 2017. | 18 |
| Figura 4 - Laboratório de Informática (A) e Laboratórios em Construção (B) da EAC. Catolé do Rocha-PB, 2017..... | 19 |
| Figura 5 - Praça da EAC. Catolé do Rocha-PB, 2017..... | 19 |

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| 1 INTRODUÇÃO | 11 |
| 2 REVISÃO DE LITERATURA | 13 |
| 2.1 ESTÁGIO SUPERVISIONADO | 13 |
| 2.2 INTERVENÇÃO EM SALA DE AULA | 15 |
| 3 METODOLOGIA | 16 |
| 4 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS | 17 |
| 4.1 DESCRIÇÃO DA ESCOLA CAMPO DE ESTÁGIO | 17 |
| 4.2 ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA DA ESCOLA | 20 |
| 4.3 RELAÇÕES INTERPESSOAIS | 21 |
| 5 DIAGNÓSTICOS DO CAMPO DE ESTÁGIO | 22 |
| 5.1 PRINCIPAIS PROBLEMAS DETECTADOS NO CAMPO DE ESTÁGIO | 22 |
| 6.2 SUGESTÕES DE MELHORIA PARA O CAMPO DE ESTÁGIO | 22 |
| 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS | 23 |
| REFERÊNCIAS | 24 |

1 INTRODUÇÃO

Estágio Supervisionado é qualquer atividade que propicie ao aluno adquirir experiência profissional específica e que contribua, de forma eficaz, para sua absorção pelo mercado de trabalho (OLIVEIRA; CUNHA, 2006). O Estágio Supervisionado é uma exigência da LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96¹ nos cursos de formação de docentes. É uma atividade obrigatória que deve ser realizada pelos alunos de cursos de Licenciatura e deve cumprir uma carga horária pré-estabelecida pela instituição de Ensino.

O Estágio Supervisionado vai muito além de um simples cumprimento de exigências acadêmicas. Além de ser um importante instrumento de integração entre universidade, escola e comunidade (FILHO, 2010). As contribuições do Estágio Supervisionado nos cursos de formação de professores são inegáveis, pois além de promoverem um contato direto com o alunado, contribuem para uma inter-relação entre os componentes curriculares e a prática.

Segundo Bianchi et al. (2005) o Estágio Supervisionado é uma experiência em que o aluno mostra sua criatividade, independência e caráter. Essa etapa lhe proporciona uma oportunidade para perceber se a sua escolha profissional corresponde com sua aptidão técnica. Esta atividade é oferecida nos cursos de licenciatura a partir da segunda metade dos mesmos, quando o graduando já se encontra inserido nas discussões acadêmicas para a formação docente e ela é apenas temporária.

Esta experiência é necessária para a formação docente, pois oferece a oportunidade de integrar os discentes com a área onde atuarão e integrar teoria e prática, baseando-se no uso do conhecimento adquirido na vida profissional e acadêmica. Compreendendo-se que nos cursos de formação de professores devem relacionar teoria e prática de forma interdisciplinar, os componentes curriculares não podem ser isolados. Por isso, o Estágio Supervisionado deve ser considerado como um componente que articula o conhecimento construído durante a vida acadêmica preparando os discentes para aplicá-lo em sala de aula como profissionais.

O momento de intervenção no Estágio Supervisionado vem a ser um dos momentos primordiais, pois é justamente nesse passo de Intervenção que o aluno se depara com a realidade atual de todo funcionamento de uma rotina escolar, fazendo com que sua formação docente se complete através da experiência que se obteve em sala de aula, associando tudo que foi visto na teoria com a prática vivenciada na intervenção.

¹

¹ Lei que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

O presente trabalho teve como finalidade relatar a experiência vivenciada no estágio de intervenção no Ensino Médio Integrado ao curso técnico em Agropecuária, realizado na Escola Agrotécnica do Cajueiro - EAC, em Catolé do Rocha-PB.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 ESTÁGIO SUPERVISIONADO

De acordo com Tardif (2002), o Estágio Supervisionado constitui uma das etapas mais importantes na vida acadêmica dos alunos de licenciatura e, cumprindo as exigências da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), a partir do ano de 2006 se constitui numa proposta de estágio supervisionado com o objetivo de oportunizar ao aluno a observação, a pesquisa, o planejamento, a execução e a avaliação de diferentes atividades pedagógicas; uma aproximação da teoria acadêmica com a prática em sala de aula.

Já para Guerra (1995) o Estágio Supervisionado consiste em teoria e prática tendo em vista uma busca constante da realidade para uma elaboração conjunta do programa de trabalho na formação do educador. Desta forma, "o estágio é o eixo central na formação de professores, pois é através dele que o profissional conhece os aspectos indispensáveis para a formação da construção da identidade e dos saberes do dia a dia" (PIMENTA; LIMA, 2004), tornando-se etapa imprescindível para o profissional estar apto a exercer sua função como educador.

O estágio tem como objetivo possibilitar o desenvolvimento de habilidades e competências e integrar teoria e prática, ele é o meio pelo qual o aluno pode observar e intervir no cotidiano escolar exercitando suas potencialidades. Durante a experiência do estágio, as observações e experiências são inúmeras e diferenciadas, o que propicia a reflexão sobre as teorias que estão sendo assimiladas no curso de graduação.

O Estágio Curricular Supervisionado, indispensável na formação de docentes nos cursos de licenciatura é um processo de aprendizagem necessário a um profissional que deseja realmente estar preparado para enfrentar os desafios de uma carreira e deve acontecer durante todo o curso de formação acadêmica, no qual os estudantes são incentivados a conhecerem espaços educativos entrando em contato com a realidade sociocultural da população e da instituição. Como preparação à realização da prática em sala de aula, o tradicional estágio se configura como uma possibilidade de fazer uma relação entre teoria e prática, conhecer a realidade da profissão que optou para desempenhar, pois, quando o acadêmico tem contato com as atividades que o estágio lhe oportuniza, inicia a compreensão aquilo que tem estudado e começa a fazer a relação com o cotidiano do seu trabalho.

Um dos momentos mais importantes da formação de um estudante de licenciatura é o Estágio Supervisionado, pois é o primeiro contato de muitos futuros professores com o ambiente real de sala de aula.

Entende-se que no decorrer do estágio é importante refletir sobre as vivências e esse espírito reflexivo e crítico são proporcionados pelo professor/orientador. Já o Parecer número 21, de 2001, do Conselho Nacional de Educação, define o estágio,

Como um tempo de aprendizagem que, através de um período de permanência, alguém se demora em algum lugar ou ofício para aprender a prática do mesmo e depois poder exercer uma profissão ou ofício. Assim o estágio supõe uma relação pedagógica entre alguém que já é um profissional reconhecido em um ambiente institucional de trabalho e um aluno estagiário [...] é o momento de efetivar um processo de ensino/aprendizagem que, tornar-se-á concreto e autônomo quando da profissionalização deste estagiário.

As contribuições do Estágio Supervisionado nos cursos de formação de professores são inegáveis, pois além de promoverem um contato direto com o magistério, contribuem para uma inter-relação entre os componentes curriculares e a prática.

A formação docente se dá muitas vezes pela prática em sala de aula, a partir da relação feita entre teoria e prática e na reflexão diária de seu exercício. Portanto, o Estágio Supervisionado contribui diretamente no processo de formação dos educadores, pois através dele o futuro profissional tem a oportunidade de entrar em contato com sua área de atuação, refletindo sobre a sua prática, na busca de uma melhoria no processo de ensino-aprendizagem.

Assim, os estágios são importantes porque objetiva a efetivação da aprendizagem como processo pedagógico de construção de conhecimentos, desenvolvimento de competências e habilidades através da supervisão de professores atuantes, sendo a relação direta da teoria com a prática cotidiana. Pois unir teoria e prática é um grande desafio com o qual o educando de um curso de licenciatura tem de lidar. E, se esse problema não for resolvido ou pelo menos suavizado durante a vida acadêmica do estudante, essa dificuldade se refletirá no seu trabalho como professor. Não é apenas frequentando um curso de graduação que uma pessoa se torna profissional. É, principalmente, envolvendo-se intensamente como construtor de uma práxis que o profissional se forma (FÁVERO, 1992).

É importante ressaltarmos que o Estágio Supervisionado possui dois momentos, sendo um de observação, onde o estagiário realiza sua prática em observar o campo de atuação, o professor titular da turma como também os alunos. O outro momento é o de intervenção onde, após a observação das aulas ministradas pelo professor titular da turma, o estagiário entra em

contato direto com os alunos, fazendo com que sua formação na docência seja despertada cada vez mais.

2.2 INTERVENÇÃO EM SALA DE AULA

No que diz respeito à intervenção em sala de aula, o estagiário após fundamentar os registros de observação, ele adentra no processo de intervenção, um processo que é de suma importância, pois é onde se tem um contato direto com a realidade escolar e onde vai colocar em prática tudo quanto foi visto antes na teoria.

Ao se pensar a docência emerge a discussão sobre o que é a prática profissional assim como questiona-se qual a relação entre a teoria e a prática e sua influência para a formação de professores. Há um entendimento, historicamente já dado, do estágio curricular como um conjunto de atividades que os alunos deverão realizar durante o curso, junto ao campo futuro de trabalho sendo denominado como a parte prática do curso contrapondo-se às demais disciplinas, consideradas teóricas (PIMENTA, 2001).

É justamente nesse momento de intervenção que o estagiário vai está a um passo da docência, pois é durante esse momento tão importante que o estagiário vai se capacitar para uma formação docente de qualidade e cheia de perspectivas para a nossa realidade.

3 METODOLOGIA

O trabalho foi realizado na Escola Agrotécnica do Cajueiro (EAC), no Campus-IV, (UEPB), Sítio Cajueiro, S/N, Zona Rural, município de Catolé do Rocha-PB, com as turmas do 1º ano “A” e “B” do Ensino Médio Integrado ao Curso Técnico em Agropecuária, funcionando em turno diurno para atender tanto as disciplinas oferecidas pelo Ensino Médio, quanto às do curso técnico.

O período de estágio ocorreu durante o período de 27/06/2016 à 27/10/2016. As turmas correspondiam um total de 54 alunos, sendo que 27 deles faziam parte da turma “A” e os outros 27 alunos faziam parte da turma “B”. O estágio foi realizado na disciplina de Climatologia Agrícola, correspondendo ao Ensino Técnico com tutoria do Dr. Prof. Raimundo Andrade, docente da instituição.

Antes do início das atividades ocorreu um planejamento sobre como seria feita a ministração das aulas, o que iria utilizar e principalmente os assuntos que seriam abordados em sala de aula durante o momento de intervenção.

O planejamento foi realizado com a orientação do professor titular da turma e sempre que precisava era também solicitado a orientação da professora supervisora do estágio, o planejamento era feito constantemente e semanalmente, o mesmo procedimento que era feito para a turma do 1º ano “A” que as aulas eram ministradas na segunda-feira, era o da turma do 1º ano “B” cuja aula era na quarta-feira. Enfim, as metodologias utilizadas foram para facilitar o entendimento do alunado fazendo com que a aula não se tornasse tão cansativa.

As atividades desenvolvidas foram repassadas para os alunos de forma clara e objetiva, através de equipamentos visuais (Data show) por meio de slides e imagens, e os conteúdos a serem ministrados para a turma foram as Camadas da Atmosfera, e os Elementos e Fatores do Clima. Os assuntos que foram ministrados foram explanados de forma bem proveitosa e percebeu-se no desenvolvimento da turma que houve uma aprendizagem como relação às aulas.

Para a realização do estágio e escrita deste relato foi utilizada a pesquisa qualitativa (GIL, 2009) de estudos exploratório-descritivos combinados (LAKATOS, 2003).

4 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

4.1 DESCRIÇÃO DA ESCOLA CAMPO DE ESTÁGIO

A Escola Campo onde foi feito o Estágio Supervisionado foi a Escola Agrotécnica do Cajueiro-EAC, no Campus-IV, UEPB, Sítio Cajueiro, S/N, Zona Rural, onde está localizado a cerca de 2 km da sede do município de Catolé do Rocha-PB. Onde o horário de funcionamento da Instituição acontece da seguinte maneira, a entrada é feita por volta das 07h00min as 07h15min onde funciona o horário normal de aulas até o horário do intervalo que corresponde de 09h15min as 09h30min. Logo após o intervalo os alunos retornam a sala e permanecem na mesma até cerca de 11h15min às 11h30min.

Após esse horário pela manhã os alunos tem um intervalo para almoço e demais atividades, onde só retornaram as atividades de sala de 13h00min e permanecem até às 17h15min, sendo que por volta das 15h15min eles têm um intervalo. O público que a Instituição atende é um público Juvenil, uns da região e outros de cidades circunvizinhas, onde eles cumprem a carga horária do ensino médio, e também o Curso de Técnico em Agropecuária, daí o fato da instituição funcionar em turno diurno.

A instituição conta com uma estrutura física, no momento adaptável, haja vista que necessita de algumas melhorias, a mesma possui uma biblioteca (Figura 1), que a mesma é destinada para o atendimento dos alunos, com ambiente de estudo interno.

Figura 1 - Biblioteca da Escola Agrotécnica do Cajueiro. Catolé do Rocha-PB, 2017.



Fonte: FIGUEREDO, 2016.

Com relação à área de Atividades Esportivas a escola conta com uma sala de professores, um campo de futebol, uma quadra de esportes descoberta, onde faz com que o aluno não se sinta confortável devido ao clima da região (Figura 2), dois sanitários, masculino e feminino, um auditório de eventos e um depósito.

Figura 2 - Quadra de Esportes da EAC. Catolé do Rocha-PB, 2017.



Fonte: FIGUEREDO, 2016.

A área de salas de aulas correspondem a uma área de 252 m² onde são designadas sete salas de aula (Figuras 3 A, B e C).

Figura 3 - Ambientes das salas de aulas da EAC. Catolé do Rocha-PB, 2017.



Fonte: FIGUEREDO, 2016.

A Escola também conta com uma área de laboratórios, onde possui o funcionamento do Laboratório de Informática (Figura 4 A) e estão sendo construídos os laboratórios de Matemática, Química, Física, Biologia, Microbiologia e de Processamento de alimentos (Figura 4 B).

Figura 4 - Laboratório de Informática (A) e Laboratórios em Construção (B) da EAC. Catolé do Rocha-PB, 2017.



Fonte: FIGUEREDO, 2016.

A área de serviços gerais da escola é composta por uma cozinha e um refeitório, uma lanchonete, uma garagem, uma mini subestação, e uma sala da vigilância. Para a área das Atividades Administrativas a escola oferece três salas, um sanitário, um almoxarifado e uma central de informática.

Por ser uma Escola Agrotécnica a mesma é possuidora de áreas de unidades educativas de produção vegetal e animal com os setores de Agrometeorologia, de Olericultura, de Projetos Irrigados, de Culturas Regionais, de Viveiricultura, de Cultivo de Palma, de Forragicultura, de Fruticultura, de Avicultura, uma área de Mata/Caatinga e uma área em processo de desertificação. Com relação a outras áreas construídas a Escola também conta com um açude, cinco poços Amazonas, um minhocário, uma base fixa GPS e praças (Figuras 5).

Figura 5 - Praça da EAC. Catolé do Rocha-PB, 2017.





Fonte: FIGUEREDO, 2016.

4.2 ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA DA ESCOLA

Na Escola Agrotécnica do Cajueiro o planejamento das aulas eram semanais e objetivos, o mesmo era feito através de planos de aulas juntamente com o professor titular das turmas “A” e “B” do Ensino Médio Integrado, os conteúdos trabalhados foram: Camadas da Atmosfera e Elementos e Fatores do clima.

As aulas foram expositivas e dialogadas e com relação ao primeiro assunto, o mesmo foi desde o básico através de conceitos sobre a atmosfera, até mais especificado e profundo mostrando aos alunos as partes das camadas, a definição de cada uma e a distância entre elas, todo esse conteúdo foi resumido e ministrado durante uma aula apenas, os alunos participaram de forma coletiva na aula, sempre que possuíam alguma dúvida eles se mencionavam e se posicionavam para falarem, fazendo com que a aula se tornasse mais proveitosa, e como atividade complementar foi solicitado que os alunos trouxessem para próxima aula um pequeno resumo sobre o efeito estufa, onde também foi esclarecido para os alunos que o mesmo influência bastante no que diz respeito às camadas da atmosfera.

Em seguida o próximo assunto a ser ministrado em duas aulas/semanas foi Elementos e Fatores do Clima, onde no início da aula foi feito uma revisão sobre o assunto anterior e foram recebidos os trabalhos que haviam sido repassados sobre Efeito estufa. Assim como o outro assunto, esse foi repassado de forma objetiva, também com o auxílio de slides.

Por ser um assunto mais complexo, o mesmo foi dividido em duas partes, na primeira semana foram repassados conceitos, características e importância sobre os Elementos, foram esclarecidas várias dúvidas a respeito das características dos elementos, e na outra semana foi repassado a continuação do assunto, onde abordou a questão dos Fatores do Clima. Foi decidido fazer dessa maneira, dividindo o conteúdo em duas partes para que facilitasse o entendimento dos alunos, por ser um assunto bastante complexo e extenso.

A Escola Agrotécnica do Cajueiro-EAC, possui um Projeto Político Pedagógico (PPP) onde o documento em questão tem como principal objetivo nortear as ações pedagógicas do Curso Técnico em Agropecuária, o mesmo está ativo, porém encontra-se em processo de atualização, devido a esse processo não ter sido concluído ainda, a Escola utiliza o PPP de 2014, haja vista que a Escola o considera atual justamente pelo fato da nova atualização não ter sido concluída.

4.3 RELAÇÕES INTERPESSOAIS

Na relação de Professor Titular e professor estagiário, o professor regente deve ter consciência da importância do trabalho coletivo, de trocar experiências, de auxiliar o estagiário na sua formação, pois um aprende com o outro num sistema de cooperação. Assim, o estagiário poderá perceber que o professor não deve ser técnico, mas dinâmico, deve ser dotado de conhecimentos, habilidades e atitudes para crescer a cada dia de forma reflexiva e investigadora, superando dificuldades. A relação que o professor titular teve com a professora estagiária foi uma relação de companheirismo, dessa maneira tudo foi facilitado a respeito de um diálogo para um melhor entendimento sobre o que precisava ou não melhorar. O professor titular, sempre estava disponível para qualquer dúvida que surgisse na preparação do material para a ministração das aulas.

A relação que o Professor titular tinha com seus alunos era uma relação harmoniosa, onde havia amizade e acima de tudo respeito entre ambas às partes. Todos se tratavam super bem e não havia discussões na sala, fazendo com a aula se tornasse bastante proveitosa.

Da mesma maneira a relação aluno com aluno eram as melhores possíveis, eram turmas bastante coletivas, e se tratavam como se tivessem algum tipo de parentesco, de tão unidos que eram. Da mesma forma que tratavam o professor titular com respeito tratavam a estagiária também, no primeiro contato com a turma, ao entrar na sala me senti um pouco nervosa, porém com o decorrer dos primeiros minutos, fui me sentindo a vontade e aula foi ficando mais descontraída. O respeito estava sempre presente em todas as aulas, fazendo com que ao término da intervenção, sentimos falta um dos outros.

Na relação entre a professora estagiária e a professora supervisora do estágio foram as melhores possíveis, sempre que precisava estava disposta a me atender para que dúvidas

fossem esclarecidas, conselhos foram dados e experiências foram repassadas para que pudesse me sair da melhor maneira possível.

O fato de o estágio ser supervisionado por um docente o torna um treinamento, uma forma de profissionalização, na qual o estudante vivenciará o que tem aprendido na Universidade, pois passa a perceber como os conteúdos aprendidos na Universidade podem ser úteis na prática e como podem ajudar a eliminar as falhas existentes. É uma ferramenta que pode fazer a diferença para aqueles que estão adentrando o mundo do trabalho e que têm o poder de mudar a lamentável realidade da educação brasileira então observada.

Dessa feita, as relações envolvidas no Estágio Supervisionado foram firmados elos de amizade companheirismo e principalmente respeito de todas as partes relacionadas.

5 DIAGNÓSTICOS DO CAMPO DE ESTÁGIO

5.1 PRINCIPAIS PROBLEMAS DETECTADOS NO CAMPO DE ESTÁGIO

O principal problema diagnosticado no campo de atuação onde foi realizado o Estágio Supervisionado foi à falta da prática do alunado, o que auxiliaria de forma eficaz na fixação do aprendizado dos mesmos, no qual toda a teoria trabalhada em sala de aula consorciada ao ato da prática é de suma importância para o desempenho dos alunos.

6.2 SUGESTÕES DE MELHORIA PARA O CAMPO DE ESTÁGIO

Uma sugestão para que houvesse um melhor funcionamento no Campo de atuação do estágio era que os professores procurassem melhorar esse aprendizado dos alunos da melhor forma didática possível ofertando mais aulas práticas aos alunos, principalmente para esses alunos que estão ingressando na escola (1º ano, onde foi realizado o estágio), pois, eles iriam ter a teoria ministrada em sala e iriam ter a oportunidade de vivenciar em prática o que observaram em teoria. A Prática e a teoria não podem se separar do contexto educacional, pois ambas estão interligadas em um modo direto de como aprendizagem do aluno será realizada.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Estágio Supervisionado foi uma experiência significativa, pois a oportunidade de uma breve aproximação e conhecimento da realidade escolar proporciona ao estagiário a reflexão do que pode ser continuado e o que deve ser mudado para tornar o processo de ensino-aprendizagem mais significativo.

Tendo em vista as abordagens sobre a atuação em sala de aula, percebi que ser docente é uma tarefa árdua, mas o profissional necessita se dispor ao trabalho e dedicar-se ao máximo para que a sala de aula seja um campo de interação e aprendizagem. Os discentes necessitam de professores dispostos e que tenham o intuito de instigá-los a buscar o conhecimento dentro da própria realidade, considerando os saberes prévios e necessários para cada momento em sala de aula.

O Estágio Supervisionado é muito importante para a aquisição da prática profissional, pois durante esse período o aluno pode colocar em prática todo o conhecimento teórico que adquiriu durante a graduação. Além disso, o estudante aprende a resolver problemas e passa a entender a grande importância que tem o educador na formação pessoal e profissional de seus alunos. Um grande desafio com o qual o aluno de um curso de licenciatura tem de lidar é unir prática e teoria. Se esse problema não for solucionado ou pelo menos reduzido durante a vida acadêmica do educando, essa dificuldade se refletirá na sua prática como professor.

Esta experiência mudou bastante coisa em mim, pois se eu já achava que esse era o meu campo de atuação, agora eu já tenho certeza, pois, através do Estágio Supervisionado eu pude ter a certeza de que é realmente esta a área que eu me enquadro, já tinha experiências com relação à educação infantil, tanto na observação, quanto na intervenção. Agora com a experiência de intervir na educação de nível Médio e ainda mais integrado ao Curso Técnico em Agropecuária, fortificou-me bastante a ideia de que realmente essa é a minha área, meu campo de atuação.

REFERÊNCIAS

BIANCHI, A. C. M., et al. Orientações para o Estágio em Licenciatura. São Paulo: **Pioneira Thomson Learning**, 2005.

FÁVERO, A. Dissertação. São Paulo: USP/VITAE, 1992. 104 p.

FILHO, A. P. O Estágio Supervisionado e sua importância na formação docente. Revista P@rtes. 2010.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. - 6. ed. - São Paulo : Atlas, 2008.

GUERRA, M. D. S.. **Reflexões sobre um processo vivido em estágio supervisionado: Dos limites às possibilidades**, 1995.

LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. - São Paulo : Atlas 2003.

OLIVEIRA, E. S. G.; CUNHA, V. L. O estágio Supervisionado na formação continuada docente à distância: desafios a vencer e Construção de novas subjetividades. **Revista de Educación a Distancia**. Ano V, n. 14, 2006.

PIMENTA, S. G. LIMA, M. S. L. **Estágio e Docência**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2004.

PIMENTA, S. Garrido. **O Estágio na Formação de Professores: Unidade Teoria e Prática?** 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2001.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 2 ed. Petrópolis: Vozes, 2002.